

# PARLENDAS

Parlendas são gêneros que fazem parte da tradição oral, em sua maioria de domínio público, e se caracterizam por uma forma breve, rimada, ritmada e repetitiva, nem sempre com significado lógico.

Como o ritmo é um componente forte nas parlendas, o texto normalmente possui movimento e convida à brincadeira corporal: gestos costumam acompanhar a recitação desses textos e este é mais um atrativo para as crianças pequenas.

Família recitem as parlendas com as crianças, abaixo colocamos algumas sugestões do que mais fazer para ficar divertida a brincadeira:

- Se possível façam uma roda com as crianças e sentem no chão para tornar esse momento mais acolhedor e divertido.
- Explique a atividade às crianças, dizendo que recitará diferentes parlendas e que elas escolherão uma ou algumas para recitar e depois brincar. Você pode dizer: “Vou recitar para vocês algumas parlendas e vocês vão me dizer quais delas mais gostaram para recitarmos juntos”.
- Recitar algumas vezes as parlendas escolhidas, solicitando que as crianças repitam os versos com você para que memorizem.
- Propor que as crianças brinquem de acordo com as instruções recitadas nas parlendas fazendo gestos.
- Propor às crianças que recitem junto com você a parlenda, mas de formas diferentes. Você pode dizer: “Primeiro, nós vamos recitar juntos essa parlenda”. Depois propor a elas recitar a parlenda escolhida com diferentes vozes, e sons (alto, baixo, sussurrando, só mexendo os lábios sem som).
- Caso o desafio proposto nessa atividade esteja muito difícil para algumas crianças, você pode fazer apenas a primeira parte de uma parlenda em que as crianças recitam com você.
- Desenhar a parlenda, a família recita a parlenda e depois entrega uma folha para que as crianças desenhem. Elas podem desenhar o que aparece na parlenda, podem fazer com ajuda da família. Na parlenda que cita números, fazer esses números e se perceber que ela já sabe quantificar do 1 ao 10 pode aumentar as quantidades (exemplo parlenda um, dois feijão com arroz...), se for uma criança que não consegue traçar os números é possível que você peça para ela mostrar com os dedinhos as quantidades que aparecem na parlenda.
- Escrever com letra bastão exemplo: (JARRO, BARRO, FEIJÃO, CACHIMBO, CORAÇÃO, PIANO, SORVETE) e perguntar o nome da letra que começa e termina a palavra que você escreveu, contar as letras dessas palavras. E pode se fazer o desenho desses objetos e ajudar a criança a escrever o nome deles com letra bastão, se ela não conseguir traçar perguntem a ela quais as letras e você vai colocando no papel sempre de maneira correta.

# PARLENDAS

UM, DOIS,

FEIJÃO COM ARROZ;

TRÊS, QUATRO,

ARROZ COM PATO;

CINCO, SEIS,

BOLO INGLÊS;

SETE, OITO,

CAFÉ COM BISCOITO;

NOVE, DEZ,

VAI À BICA LAVAR OS PÉS

HOJE É DOMINGO

PEDE CACHIMBO

CACHIMBO É DE BARRO

DÁ NO JARRO

O JARRO É FINO

DÁ NO SINO

O SINO É DE OURO

DÁ NO TOURO

O TOURO É VALENTE

DÁ NA GENTE

A GENTE É FRACA.

CAI NO BURACO

O BURACO É FUNDO

ACABOU-SE O MUNDO.

# PARLENDAS

UNI DUNI TÊ  
SALAMÊ MINGUÊ  
UM SORVETE COLORÊ  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ.

REI, CAPITÃO  
SOLDADO, LADRÃO  
MOÇA BONITA  
DO MEU CORAÇÃO.

LÁ EM CIMA DO PIANO  
TEM UM COPO DE VENENO  
QUEM BEBEU MORREU  
QUEM SAIU FUI EU

BATATINHA FRITA  
UM, DOIS, TRÊS.  
ESTÁTUA

# Cantigas de roda

As cantigas de roda são textos da tradição oral brasileira — isso quer dizer que foram feitas para ser falada. A maioria delas é de domínio público, ou seja, não se sabe quem as inventou: foram simplesmente passados de boca a boca, das pessoas mais velhas para as mais novas.

As cantigas que aprendemos na infância ficam em nossa memória e se tornam parte de nós. Juntas, canção e brincadeira convidam ao movimento, seja ele para fazer adormecer, seja para despertar, e podem ser transmitidas de geração em geração: a cantiga de ninar que a avó cantou para a mãe é repetida para o neto e o bisneto; a cantiga de roda que a mãe cantava ao brincar na rua é ensinada ao filho que hoje brinca no quintal, na garagem ou no playground.

## Sugestões

- Cantar com as crianças fazendo rodas, perguntar, ao terminar a cantiga, como pode brincar com a música.
- Propor que cantem novamente com gestos, dançando em diferentes ritmos, como rápido mais lento.
- Cantar a canção de memória coordenando com os movimentos da brincadeira.
- Ao propor que as crianças cantem a canção substituindo as palavras do texto, possibilita-se que se apropriem da estrutura do texto criando novas canções. Como na música a canoa virou pode se colocar o nome das pessoas da família. Ou na música da barata inventar novas rimas ou situações em que a barata diz que tem e é mentira.
- Com a música da careca do vovô pode se colocar no lugar da palavra vovô tocar por outros tipos de parentesco como, titio, papai, padrinho, sobrinho etc.
- Pode se escrever algumas palavras das cantigas com letra bastão como (MAR,SAIA,CANOA,VOVÔ,PEIXINHO,CAPIM,ANEL,CAMA,BARATA,CARECA PERNA, E OS NOMES DAS PESSOA DA FAMÍLIA USADO NA MÚSICA DA CANOA ) e perguntar para criança qual o nome da letra que começa a palavra e o nome da letra que termina sempre ajudando quando necessário. Pode também ajudar ela a nomear todas as letras das palavras que você escreveu e contar quantas letras tem a palavra.
- Como uma atividade de escrita uma sugestão é desenhar alguns objetos que aparecem nas cantigas e escrever com a criança ou pedir que ela escreva, em letra bastão o nome dos objetos desenhados e se ela errar ajuda-la a corrigir, exemplo: você desenha um anel e ajuda a criança a escrever essa palavra sempre nomeando as letras que usará para grafar.

# CANTIGAS DE RODA

## BARATA NA CARECA DO VOVÔ

EU VI UMA BARATA  
NA CARECA DO VOVÔ.  
ASSIM QUE ELA ME VIU,  
BATEU ASAS E VOOU.  
SEU JOAQUIM-QUI-RIM-QUIM  
DA PERNA TORTA-RA-TA  
DANÇANDO VALSA-RA-SA  
COM A MARICOTA-RA-TA.

## A CANOA VIROU

A CANOA VIROU,  
POIS DEIXARAM ELA VIRAR.  
FOI POR CAUSA DE \_\_\_\_\_,  
QUE NÃO SOUBE REMAR.  
SE EU FOSSE UM PEIXINHO  
E SOUBESSE NADAR,  
EU TIRAVA \_\_\_\_\_  
DO FUNDO DO MAR.

## **A BARATA DIZ QUE TEM**

**A BARATA DIZ QUE TEM  
SETE SAIAS DE FILÓ  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM É UMA SÓ**

**AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
ELA TEM É UMA SÓ**

**A BARATA DIZ QUE TEM  
UM ANEL DE FORMATURA  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM É CASCA DURA**

**AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
ELA TEM É CASCA DURA**

**A BARATA DIZ QUE TEM  
UMA CAMA DE MARFIM  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM É DE CAPIM**

**AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
ELA TEM É DE CAPIM**

## **A BARATA DIZ QUE TEM**

**A BARATA DIZ QUE TEM  
SETE SAIAS DE FILÓ.  
É MENTIRA DA BARATA,  
ELA TEM É UMA SÓ.**

**AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
ELA TEM É UMA SÓ.**

**A BARATA DIZ QUE TEM  
SETE SAIAS DE BALÃO.  
É MENTIRA, DA BARATA,  
ELA NÃO TEM SABÃO.**

**AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
ELA NÃO TEM SABÃO.**

**A BARATA DIZ QUE TEM  
UM SAPATO DE FIVELA.  
É MENTIRA DA BARATA,  
O SAPATO É DA MÃE DELA.**

**AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
O SAPATO É DA MÃE DELA.**

**Fontes: Ler e Escrever: Livro texto do aluno.  
Caderno de orientações ao professor.  
Governo do estado de São Paulo Secretaria da Educação  
Fundação para o desenvolvimento da educação. 2008**

**Projeto trilhas da Natura/2019**

**Trilhas Digital Educação Infantil:**

**Caderno de estudos-Abrir o apetite poético- Parlendas**

**Adaptações: Professora Rosângela Aparecida Ramos**

### **Bibliografia**

- ALVARADO**, Monica; **MUÑOZ**, Susana & **FRADKIN**, Sabina. *La reescritura colectiva de canciones: una experiencia didáctica com niños de preescolar*. Buenos Aires: Revista Leitura e Vida, nº. 4, págs. 6-17, 2006
- ANDRÍCAN**, Sergio & **RODRÍGUEZ**, Antonio Orlando. *Escuela y poesia*. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2003.
- BRONCKART**, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: Educ, 2007.
- CASCUDO**, Luís da Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro: Global Editora, 2000.
- CHARAUDEAU**, Patrick & **MAINGUENEAU**, Dominique. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2006.
- COOK**, Guy. *Language Play, Language Learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- GOLDSTEIN**, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 2004.
- GUIMARÃES**, Hélio de Seixas & **LESSA**, Ana Claudia. *Figuras de Linguagem – teoria e prática*. São Paulo: Atual, 1988.
- KOCH**, Ingedore Villaça & **ELIAS**, Vanda Maria. *Ler e escrever – estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.
- MELO**, Veríssimo de. *Folclore Infantil*. Rio de Janeiro: Itatiaia Editora, 1991.
- MOISÉS**, Massaud. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Cultrix, 2002.
- PINHEIRO**, Hélder (org.). *Poemas para crianças – reflexões, experiências, sugestões*. São Paulo: Duas Cidades, 2000.
- POUND**, Ezra. *ABC da Literatura*. São Paulo: Cultrix, 2001.
- SCHNEUWLY**, Bernard & **DOLZ**, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- TAVARES**, Bráulio. *Contando histórias em versos*. São Paulo: Editora 34, 2005.